

TERMO DE ABERTURA

CONTÉM ESTA ATA DEZ FOLHAS NUMERADAS
E RUBRICADAS E NELAS HÁ-DE SER LAVRADA A ATA
DA SESSÃO DE ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE COSTA,
CONCELHO DE GUIMARÃES, EM 26 DE SETEMBRO DE 2022.

h
n
G

Ata número quatro de dois mil e vinte e dois

--- Ata da Assembleia de Freguesia de Costa-----

--- Realizada em vinte e seis de setembro de dois mil e vinte e dois. -----

--- No dia, mês e ano acima mencionados reuniu a Assembleia da Freguesia de Costa presidida por Rui Alexandre Pereira Barros da Cunha Pereira, com as presenças de: Maria Margarida Prego de Faria, Ana João Costa, Marisa Ribeiro e Maria Margarida Esquível Costa Jordão, pela Coligação Juntos por Guimarães, e Elisabete Sousa, Marina Faria, Daniel Castro e Fátima Fernandes, pelo Partido Socialista. -----

--- Nesta Assembleia estiveram ainda presentes os elementos da Junta de Freguesia da Costa: Vítor Matos, Isabel Cunha e Ricardo Vieira. -----

--- Aberta a Assembleia, pela Coligação Juntos por Guimarães (Partido Social Democrata e Centro Democrático e Social – Partido Popular), foram apresentadas e entregues duas moções, com os seguintes títulos: “Moção de Saudação à Irmandade de Nossa Senhora do Carmo da Penha pela efeméride do 75º aniversário do Santuário da Penha”; e “Moção pela atribuição de Vale Escolar de Apoio para aquisição de material escolar aos alunos do 1º, 2º, 3º Ciclo e Secundário do Concelho de Guimarães - Ano Letivo de 2022 / 2023”. -----

--- A primeira moção foi apresentada pela Deputada de Assembleia de Freguesia, Maria Margarida Esquível Costa Jordão, que passamos a transcrever: -----

----- «MOÇÃO -----

Saudação à Irmandade de Nossa Senhora do Carmo da Penha pela efeméride do 75º aniversário do Santuário da Penha. -----

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia de Santa Marinha da Costa, -----

Considerando, -----

As palavras do Padre Luís de Freitas, “O Santuário Eucarístico da Penha é fruto de uma imposição julgada necessária face às manifestações religiosas antecedentes pela própria Irmandade de Nossa Senhora do Carmo, a que preside, em 1895, o Juiz, Francisco Joaquim da Costa Magalhães; tornava-se imperioso enlaçar os sentimentos dos católicos portugueses para levantar um grandioso templo em honra da Imaculada Conceição. O projecto é laborado pelo Rev. Padre António Domingues Ferreira, da Póvoa de Varzim e em oito de Setembro de 1895, o Dom Prior, Conselheiro Manoel D’Albuquerque, lança a primeira pedra. Em oito de Setembro de 1897 está construída a Sacristia. O nosso Abade de Tagilde, no seu livro “Guimarães e Santa Maria”, em 1904, não refere mais o seguimento da obra que, parece, por inconvenientemente implantada, fora demolida

para dar lugar ao novo Santuário projectado pelo arquitecto do Porto, Marques da Silva, director da Escola Superior de Belas Artes, que é o existente no local. É ali o centro de acesso das peregrinações anuais que ocorrem em oito de Setembro ou no Domingo seguinte a este dia comemorativo da Festa da Natividade de Nossa Senhora.”, -----

A importância da montanha da Penha em geral e do seu Santuário em particular, no contexto concelhio e especialmente para a Cidade de Guimarães com quem vive uma relação de total interligação, -----

A grande relevância do Santuário da Penha no contexto do Concelho de Guimarães, da sua peregrinação anual que àquele Santuário ocorre em procissão desde a Cidade, juntando uma massa humana que une as mais distintas entidades municipais, civis e eclesásticas, e o mais comum dos cidadãos, -----

À feliz circunstância de tal Santuário se situar na freguesia e assim honrar a Freguesia de Santa Marinha de Costa ao mesmo tempo que contribui, juntamente com outros motivos de interesse como o Mosteiro de Santa Marinha da Costa, para motivar a visita de tantos que assim conhecem a nossa freguesia, -----

Os eleitos pelo Partido Social Democrata e do Centro Democrático Social – Partido Popular propõem que a Assembleia de Freguesia de Santa Marinha da Costa, reunida a 26 de Setembro de 2022, delibere: -----

1. Saudar a Irmandade de Nossa Senhora do Carmo da Penha pela efeméride do 75º aniversário do seu Santuário; -----

2. Exortar a que se mantenha activa na defesa dos interesses da Penha e, dessa formam os interesses da Freguesia de Santa Marinha da Costa e de Guimarães. -----

Costa, 26 de Setembro de 2022 -----

Os Membros da Assembleia de Freguesia de Santa Marinha da Costa, -----

Margarida Esquível Costa -----

Marisa Ribeiro -----

Ana João Costa -----

Margarida Prego de Faria». -----

--- Após leitura e apresentação da respetiva moção, o Presidente da Assembleia de Freguesia questionou se existiam quaisquer intervenções relativamente à mesma, por parte dos Deputados da Assembleia de Freguesia, ou ainda por parte da Junta de Freguesia. Face à resposta negativa de ambos, e após ter sido colocada a votação, a moção foi aprovada por unanimidade. -----

--- De seguida, a Deputada da Assembleia de Freguesia, Marisa Ribeiro, apresentou a segunda Moção, cujo teor ora se transcreve: -----

123
16

----- “MOÇÃO” -----

Pela atribuição de Vale Escolar de Apoio para aquisição de material escolar aos alunos do 1º, 2º, 3º Ciclo e Secundário do Concelho de Guimarães – Ano Letivo de 2022 / 2023

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia de Santa Marinha da Costa, -----

Considerando, -----

As competências previstas na Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e das que decorrem da descentralização concretizada no Decreto-Lei nº21/2019, de 30 de janeiro, bem como do Despacho nº 7255/2018, de 31 de Julho, que regula as condições de aplicação das medidas de ação social escolar, cabendo ao Município, no domínio da educação, assegurar a atribuição de um conjunto de apoios aos alunos de aplicação universal e diferenciada ou restrita, entre os quais se incluem os apoios alimentares, o material escolar e as visitas de estudo e ainda os livros de fichas/cadernos de atividades, -----

A lei de Bases do Sistema Educativo que consagra o princípio de uma educação básica universal e gratuita para todos, -----

Que a CMG prevê a atribuição de material escolar essencial ao desenvolvimento das atividades letivas em função dos conteúdos programáticos abordados em cada um dos anos de escolaridade no 1º ciclo do ensino básico para os alunos abrangidos pela ação social escolar em função do escalão de apoio (A ou B) em que o aluno está integrado (cujo montante previsto para 2022/23 é de €31.276,45), -----

O aumento significativo da inflação (9,1% em Julho), em particular o aumento significativo e generalizado dos preços do cabaz de bens alimentares essenciais, assim como o aumento dos custos com energia, tem representado um aumento muito elevado do custo de vida das famílias, -----

Que o aumento das taxas de juros, em particular aquelas associadas ao crédito à Habitação está a representar um impacto negativo significativo no orçamento disponível das famílias, -----

O aumento significativo do custo do material escolar verificado este ano. -----

Os eleitos pelo Partido Social Democrata e do Centro Democrático Social – Partido Popular propõem que a Assembleia de Freguesia de Santa Marinha da Costa, reunida a 26 de Setembro de 2022, delibere: -----

1. Exortar a Câmara Municipal de Guimarães a atribuir um vale de 20,00€ (vinte euros) aos alunos matriculados no 1º, 2º e 3º Ciclo de Ensino Básico e Secundário do Concelho de Guimarães para aquisição de material escolar essencial ao desenvolvimento das atividades letivas; -----

2. Que estes apoios possam ser descontados no comércio local vimaranense. -----

BE 4
A

Ao implementar a proposta a Câmara Municipal de Guimarães estará a contribuir com um importante apoio às famílias neste regresso às aulas e em simultâneo a contribuir para o desenvolvimento do comércio local. -----

Costa, 26 de Setembro de 2022 -----

Os Membros da Assembleia de Freguesia de Santa Marinha da Costa, -----

Margarida Esquível Costa -----

Marisa Ribeiro -----

Ana João Costa -----

Margarida Prego de Faria -----

Alexandre Barros da Cunha” -----

--- Terminada a leitura da respetiva moção, o Presidente da Assembleia de Freguesia questionou se existiam quaisquer intervenções relativamente à segunda Moção apresentada, por parte dos Deputados da Assembleia de Freguesia, ou ainda por parte da Junta de Freguesia. Face à resposta negativa de ambos, e após ter sido colocada a votação, a moção foi aprovada por unanimidade. -----

--- Posto isto, pela Assembleia de Freguesia foi deliberado colocar a ata da presente Assembleia de Freguesia, em minuta sintética, a aprovação, sem prejuízo de posterior transcrição da mesma com maior concretização, submetendo-a novamente a aprovação na Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia a realizar em dezembro de 2022. -----

--- De seguida, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu início ao período de discussão aberta que antecede a leitura e votação da ordem do dia, dando-se oportunidade aos eleitos da Coligação Juntos por Guimarães e aos eleitos pelo Partido Socialista de explorar os assuntos de interesse geral da Freguesia da Costa, com competente resposta posterior da Junta de Freguesia. Neste período de discussão aberta, inscreveu-se a deputada de Assembleia de Freguesia, Fátima Fernandes, pelo Partido Socialista e ainda o Presidente da Assembleia de Freguesia. -----

--- A intervenção da Deputada de Assembleia de Freguesia pelo Partido Socialista, Fátima Fernandes, teve por objeto a Rua de Alvim. Pela mesma foi dito ter já chamado à atenção para o problema aos anteriores Executivos, mas os mesmos lhe transmitiram que não conseguiram fazer nada. Em suma, disse que a Quinta de Alvim possui arbustos a tapar um poste de iluminação, o que provoca grande escuridão no local, pois apenas existem dois postes de iluminação. Referiu que na noite anterior à da sua intervenção dois carros foram assaltados e que normalmente as pessoas aproveitam-se daquele local escuro para levar a cabo os seus intentos, nomeadamente, comendo e deitando para o chão todo o tipo de embalagens e vidro. Chamou ainda à atenção para o facto de o monte

situado na parte superior da Quinta de Alvim não ser limpo há muito tempo, o que, na altura do Verão, poderá conduzir a um incêndio. Exortou, assim, que fosse tomada alguma providência relativamente à limpeza desse monte. Por fim, disse que na Rua de Alvim existe, no passeio, um buraco que pode aluir, tornando-se perigoso. -----

--- O Presidente da Assembleia Municipal questionou se existiam questões relativas à intervenção ou se a Junta de Freguesia pretendia responder à respetiva intervenção, tendo a mesma respondido positivamente. Assim, pela Junta foi dito que, relativamente à questão dos arbustos e dos postes de iluminação, existem dois caminhos a adotar. O primeiro é alterar a localização do poste de iluminação para o outro lado da rua, mas tal tem que ser articulado entre o Município de Guimarães e a EDP; e o segundo é no que toca ao corte e limpeza dos arbustos e árvores, existindo já o compromisso do proprietário de o fazer, estando este apenas a aguardar a vinda de empresa que proceda à limpeza e respetiva poda. Quanto às árvores, a Junta de Freguesia chamou à atenção das limitações existentes no Município, relativamente à poda de determinadas árvores. No que toca ao monte e ao buraco no passeio, a Junta de Freguesia disse que o melhor seria deslocar-se ao local para analisar a situação, de forma a adotar as diligências necessárias. -----

--- De seguida, o Presidente da Assembleia Municipal tomou a palavra e chamou à atenção para a feliz circunstância da presente Assembleia se realizar precisamente decorrido um ano da data de realização das últimas eleições autárquicas. Disse ser um dia feliz não pelo resultado das eleições autárquicas, mas porque a Democracia é revigorada por períodos de quatro anos, cada vez que os cidadãos exercem o seu direito ao voto e escolhem os seus representantes que cumprem o seu dever cívico. Referia-se, assim, à felicidade de manter a democracia viva e ativa. Acrescentou que usou da palavra pois na Assembleia de tomada de posse disse que iria fazer o que estivesse ao seu alcance para salvaguardar a equidistância entre os diferentes partidos eleitos na Assembleia de Freguesia, procurando ser sempre imparcial, conforme lhe compete e conforme entende estar a cumprir, mas não poderia deixar de registar este momento e reforçar a importância do compromisso de todos os que se encontram na Assembleia de Freguesia, seja os deputados eleitos que, com mais ou menos sacrifício, mantém a sua dedicação para com os cidadãos que os elegeram e aos cidadãos que se encontram na Assembleia. Por fim, e aludindo ao decurso de um ano de mandato, fez um apelo à Junta de Freguesia no sentido de aproveitar este fórum para dar nota da avaliação do ano de mandato, resumindo o que foi feito e o que se projeta para o futuro. -----

--- Tomando a palavra, a Junta de Freguesia, na pessoa do Senhor Presidente da Junta,

disse ter sido um ano muito enriquecedor, não existindo surpresas ao nível do compromisso e dedicação à freguesia da Costa. Começou por referir que não se trata de uma ocupação a meio tempo, mas sim de uma ocupação a tempo inteiro, o que não se mostra como uma surpresa. Acrescentou que não é nesta Assembleia que normalmente se faz um balanço da atividade, mas tendo em conta o repto do Senhor Presidente da Assembleia, iria fazer um resumo dos momentos mais importantes, abdicando de falar dos momentos de representação pois tendo em conta o largo número, tornar-se-ia enfadonho. -----

--- Neste balanço, pelo Presidente da Junta de Freguesia foi realçado o alargamento do horário de atendimento, que se veio ajustando, de acordo com a necessidade da população, destacando o novo horário da Junta de Freguesia que passou a ser o seguinte: segunda-feira e sexta-feira, da parte da manhã, das 9 horas às 13 horas; e terça-feira, quarta-feira e quinta-feira, das 15h30 às 19h30, abrangendo, desta forma, os vários horários laborais, o que disse estar a dar bom resultado. -----

--- No que toca ao Natal, o Presidente da Junta de Freguesia disse ter sido repetida uma ação que já existia, a distribuição de cabazes de Natal, que foi prolongada pontualmente em situações específicas. Chamou ainda à atenção para as crescentes situações de necessidade que se têm verificado, não só dos residentes habituais, mas também dos emigrantes que chegam à freguesia da Costa e terminou elogiando a população da freguesia da Costa que fez chegar à Junta de Freguesia vários donativos que, juntamente com os alimentos adquiridos pela Junta de Freguesia, se mostram suficientes para distribuir em cabazes. -----

--- De seguida, o Sr. Presidente da Junta referiu que, no mês de julho, a Junta de Freguesia levou a cabo uma iniciativa entre os dois Centros Sociais da freguesia, um passeio sénior que procurou unir, mas não uniformizar, as instituições, e demonstrar que é possível congregar, mesmo com diferenças. Concluiu dizendo que sentiu ter sido uma boa iniciativa, tendo os seniores saído mais colaborantes entre si. Ainda no âmbito social, referiu ter sido prestada ajuda a uma cidadã em situação precária, através de uma breve intervenção no telhado, o que eliminou as chuvas dentro da habitação e disse ainda ter conhecimento que o Município de Guimarães, através do acompanhamento do Centro Social e Paroquial, tem destinada uma verba que poderá resolver definitivamente o problema. Ainda no mês de julho, a Junta deu início a um projeto piloto de enfermagem na UNAGUI, que está situada numa zona que normalmente não tem tanto acompanhamento da Junta por estar mais próximo da cidade, projeto este satisfatório pelo que é agora intenção estender o mesmo caminho a outras situações. -----

--- Relativamente ao mês de fevereiro, o Presidente da Junta referiu ter sido iniciado o serviço de limpeza próprio de ruas e caminho, através da contratação de um prestador de serviços e da aquisição de uma modesta carrinha para o efeito. Sente, assim, que os espaços estão melhor tratados, sendo certo que há sempre algo a acrescentar e a fazer, pelo que pediu e agradeceu que os cidadãos continuem a denunciar essas situações, mesmo quando sejam situações que excedem a Junta, a mesma fará chegar a denúncia ao Município. -----

--- Disse ainda que, recentemente, a Junta fez uma intervenção nos tanques sitos acima da Junta de Freguesia, intervenção esta que permitiu resolver os problemas de fuga de água, solucionando, assim, não só o incómodo, como o desperdício de água e diminuindo a fatura de consumo de água. Esta intervenção ainda está a decorrer, no sentido de tornar a zona mais aprazível, designadamente, através da colocação de iluminação suficiente junto aos tanques e ainda através do arranjo do jardim e manutenção da vegetação. Chamou ainda à atenção para o início da intervenção na Rua 25 de abril, com o objetivo de diminuir o impacto das chuvas e das cheias e resolver o problema da grade que constantemente se encontra a furar pneus de automóveis. -----

--- O Sr. Presidente da Junta terminou aludindo ainda ao espaço onde decorreu a Assembleia de Freguesia que ora se relata: a Escola de S. Roque. Relativamente a este estabelecimento escolar, disse estar a Junta a prestar todo o apoio possível, colaborado em várias áreas, nomeadamente, no âmbito da Eco-Escolas; no envolvimento da comunidade na horta pedagógica; no domínio da reciclagem, tendo conseguido, junto do Laboratório da Paisagem, um compostor; da Brigada Verde e Ecofreguesias que continuam ativas; na questão dos trabalhos de casa; e ainda no que diz respeito ao CAF. Acrescentou que, em novembro, a Junta de Freguesia foi confrontada pelos pais que apontaram problemas na qualidade do ATL, mais conhecido, por CAF. Perante esta situação, a Junta de Freguesia foi verificar o que se passava e percebeu que o problema não estava no corpo de professores que estavam a acompanhar o CAF, pelo contrário. A fraqueza encontrava-se no facto do CAF ser trabalhado apenas por três pessoas, o que dificultava a rotação e não beneficiava o ATL por ausência de uma economia de escala. Assim, a Junta de Freguesia reuniu com os responsáveis pelo CAF, aos quais reconhece mérito e grande brio na equipa, e posteriormente analisou quais os métodos utilizados nas outras escolas, e chegou à conclusão que, na zona da cidade, à exceção do Centro Escolar de Oliveira do Castelo (Escola das Piscinas), todos os ATLs eram geridos pelo Município, existindo apenas mais dois casos como o da freguesia Costa, na periferia. Assim, a Junta de Freguesia entendeu que o modelo de CAF proposto pelo Município

AS
G

era o mais adequado e interessante face às opções existentes, tendo sempre em conta o superior interesse das crianças, uma vez que este modelo beneficia de uma economia de escala, tem programas testados, tem vários pedagogos, e oferece dois dias de atividades performativas, dois dias de ginástica e outro dia com um projeto ainda a ser decidido ao Município e que será comum a toda a cidade. Razão pela a Junta de Freguesia decidiu, por uma questão pedagógica e não monetária, mudar o CAF para o Município, que demonstrou um empenhamento total nesta questão, inclusive, com a presença da Senhora Vereadora do Pelouro da Educação e do Senhor Presidente do Agrupamento.-

--- No final da intervenção do Presidente da Junta de Freguesia, foi solicitada permissão por parte do Senhor Guilherme Ribeiro, representante do Centro Social Padre Adelino Silva, para intervir, tendo sido dada competente autorização por parte do Presidente da Assembleia de Freguesia. Em suma, o interveniente veio agradecer o apoio da Junta, relativamente aos dois Centros Sociais da Freguesia, nomeadamente, na água, luz, comparticipação dos lanches e organização de passeios, e congratulou a Junta por conseguir diluir as diferenças entre os Centros Sociais, fazendo desvanecer pontos de atrito entre os Centros, que têm ambos razões de ser para existirem, e ainda louvou a proximidade demonstrada pelo Sr. Presidente da Junta que dispõe do seu tempo para acompanhar os idosos, o que nunca tinha sido feito antes. Acrescentou que cada vez existem mais idosos, pelo que há necessidade de realçar o trabalho dos Centros, e ainda agradecer uma vez mais à Junta por contribuir para o fim das divisões entre os Centros, para o qual o Sr. Padre Carlos também colaborou. -----

--- Posto isto, foi apresentada a Ordem de trabalhos composta pelos seguintes pontos: -

--- Ponto Um - Leitura, apreciação e votação da acta da Sessão anterior; -----

--- Ponto Dois - Apresentação, discussão e votação do contrato de delegação de competências e concessão de apoios municipais da freguesia com o Município de Guimarães - ano 2021; -----

--- Ponto Três - Alteração orçamental modificativa; -----

--- No que diz respeito ao ponto um, uma vez que por todos os presentes foi confirmado que o conteúdo da respetiva ata era do seu conhecimento, o Presidente da Assembleia de Freguesia absteve-se de proceder à sua leitura e colocou o ponto em causa a votação, tendo a ata em causa sido aprovada por unanimidade. -----

--- No final e antes de seguir para o ponto seguinte da ordem de trabalhos, o Presidente da Assembleia de Freguesia alertou para a questão das faltas, que poderá ter implicações no mandato, e que a Mesa da Assembleia de Freguesia tem interpretado que, sempre que se encontrem representados todos os mandatos de determinado partido, existe um

127
A

substituição “natural”, mas o ideal é que haja o envio prévio da substituição de determinado Deputado da Assembleia de Freguesia, bastando para esse efeito um “e-mail”. Sem prejuízo, disse ainda que, para o caso de assim não se entender, se encontrava disponível para outras sugestões e entendimentos, mas não foi colocada qualquer questão ou objeção por parte da Assembleia de Freguesia. -----

--- Quanto ao ponto dois da ordem de trabalhos, questionou o Presidente da Assembleia se todos haviam recebido a respetiva documentação, o que foi confirmado por todos os presentes. Assim, abriu o Presidente da Assembleia período de inscrições para discussão do mesmo ponto. Não existiram inscrições, pelo que se seguiu explicação da Junta de Freguesia. Em suma, a Junta de Freguesia explicou que se trata do Protocolo de 2021 e mais disse que as regras alteraram e, neste momento, os contratos têm que ser renovados até 31 de dezembro, existindo inclusive uma formação quanto a este ponto, tratando-se, assim, de uma questão formal, por razões de cabimento orçamental do Município de Guimarães. -----

--- Posto isto, foi o ponto em causa colocado a votação, tendo sido o mesmo sido aprovado por unanimidade. -----

--- Por fim, no que diz respeito ao ponto três da ordem de trabalhos, aberto o período de discussão e não tendo existido inscrições por parte dos Deputados da Assembleia de Freguesia, seguiu-se explicação por parte da Junta de Freguesia que, resumidamente, disse que o contrato em causa reflete o contrato de delegação de competências que já havia sido aprovado na Assembleia de Freguesia passada e que não estava vertido no orçamento. Como tal, a verba tinha que ser acrescentada, existindo um aumento, este ano, por volta dos mil euros, resultante de um ajuste realizado pelo Município de Guimarães das verbas atribuídas, em função da população e extensão de território. -----

--- Posto isso, foi o ponto três colocado a votação, tendo o mesmo sido aprovado, com oito votos a favor, dos eleitos pela Coligação Juntos por Guimarães (Partido Social Democrata e Centro Democrático e Social – Partido Popular) e dos Deputados de Assembleia de Freguesia eleita pelo Partido Socialista, Fátima Fernandes, Maria Faria e Daniel Castro; e uma abstenção, por parte da Deputada eleita pelo Partido Socialista, Elisabete Sousa. -----

--- Terminada a discussão e votação de todos os pontos constantes da ordem de trabalhos, foi dada oportunidade aos demais presentes não eleitos de se dirigirem à Assembleia de Freguesia, tendo sido concedida a palavra ao Senhor José Ferreira, que chamou à atenção para a necessidade de sinalização da capela de S. Roque; ao Senhor Fernandes, que abordou questões relativas à Rua António Caldas, e ainda ao Senhor

Jerónimo Oliveira, que pediu à Junta de Freguesia para interceder junto da Câmara Municipal de Guimarães, relativamente à existência de árvores podres no Largo Domingues Leite Castro e na Estrada N. 101 - 2 e ainda alertou que os candeeiros da Escola de S. Roque estão ligados vinte e quatro horas por dia. Posteriormente, seguiu-se competente resposta por parte da Junta de Freguesia. -----

--- Posto isto, foi a minuta da presente ata aprovada por unanimidade. -----

---E nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a presente Assembleia, da qual, para constar e para todos os devidos efeitos, se lavrou a presente Ata, que eu, Ana João Costa, segunda secretária designada desta Assembleia, a vou assinar conjuntamente com o Presidente. -----

----O Presidente: Albino de Almeida

----A Secretária: Ana João Costa Alves de Costa